

VIVÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS PRIL¹ DA UNICAP

Neuza Maria Pontes de Mendonça²
Flávia Tavares da Costa Ramos³

RESUMO

O Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares (PRIL) tem como objetivo promover a oferta de cursos de licenciaturas e de formação continuada inovadoras, a fim de atender às necessidades e organização da atual política curricular da educação básica, bem como a formação de professores e diretores escolares para atuarem nessa etapa de ensino. Dessa forma, os programas de Curso e as ações propostas para as turmas participantes do Programa devem estar alinhados à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), aos currículos e matrizes curriculares elaborados pelas Redes de Ensino da Educação Básica. A Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) faz parte da rede PRIL com a oferta de turmas de licenciatura para estudantes bolsistas, contribuindo para a formação de professores na Região Nordeste. Nessa perspectiva, este trabalho visa apresentar o desenvolvimento do componente curricular “Fundamentos e Prática de Ensino de Língua Portuguesa” do Curso de Letras/PRIL, no semestre 2023.2, contemplando atividades práticas a partir da análise, problematização e estudo dos pressupostos teóricos que embasam as diretrizes para o ensino e a aprendizagem em Língua Portuguesa. Assim, descrevem-se as etapas vivenciadas com a turma: estudos teóricos; planejamento de oficinas pea-

1 Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares

2 Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, neuza.mendonca@unicap.br;

3 Professora orientadora: Doutora em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, flavia.ramos@unicap.br

dagógicas; vivência e apresentação de relatório das aprendizagens. É importante ressaltar a diversidade de situações didáticas elaboradas para o desenvolvimento das oficinas, por meio de metodologias inovadoras e recursos diversos. Além disso, destaca-se o relato dos cursistas acerca da atuação nas escolas com o apoio dos professores e das equipes gestoras, e também a valiosa experiência de colocar em prática o conhecimento construído no percurso em turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental, promovendo uma formação mais prática, contextualizada e próxima da realidade da sala de aula.

Palavras-chave: PRIL, Prática Pedagógica, Ensino, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

A Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) participou do Edital nº 35/2021 do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores escolares do Ministério da Educação (MEC) com o propósito de colocar-se como instituição comprometida e interessada em ofertar vagas nos Cursos de Pedagogia e licenciaturas, contribuindo para a formação inicial de qualidade para futuros professores, estudantes oriundos do Ensino Médio de escolas públicas.

Ao se considerar o Edital, destaca-se, dentro da Portaria (MEC/SEB nº 412/2012) que instrui o Programa, o objetivo que prevê a adequação da Pedagogia e das Licenciaturas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos currículos e às matrizes estabelecidas pelas redes de ensino, às propostas pedagógicas curriculares das escolas de Educação Básica e à BNC-Formação Inicial, bem como incentivar o desenvolvimento de propostas formativas inovadoras, que considerem as especificidades da formação em serviço para professores da Educação Básica, por meio do uso pedagógico das tecnologias, das metodologias ativas, de ensinos híbridos e de empreendedorismo.

Nessa perspectiva, a matriz curricular do Curso de Letras contempla a disciplina “Fundamentos e Prática de Ensino de Língua Portuguesa” que visa ao estudo teórico e prático em relação ao desenvolvimento de atividades práticas a partir da análise, problematização e estudo dos pressupostos teóricos que embasam as diretrizes para o ensino e a aprendizagem em Língua Portuguesa, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por isso, o planejamento desse componente construiu-se na relação teoria e prática.

Assim, este artigo busca descrever o processo de desenvolvimento das atividades relativas à disciplina ofertada à turma de Letras, contemplando os estudos teóricos; o planejamento de oficinas pedagógicas; vivência das mesmas em escolas de anos finais do Ensino Fundamental e apresentação do relatório da prática executada. Em tempo, as oficinas pedagógicas foram realizadas em turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental em escolas públicas da Rede Municipal de Ensino do Recife - RMER, a partir do planejamento elaborado, no segundo semestre de 2023.

Para a BNCC (2018) o processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa deve promover práticas que possam garantir ao aluno a capacidade de reconstruir, refletir e identificar as condições de produção de um texto oral

ou escrito, adequando-os às diversas situações de interação. Logo, o planejamento didático precisa:

- Incorporar ao ensino-aprendizado da língua materna as especificidades da leitura e da escrita em ambientes digitais, a fim de saber lidar de forma crítica e responsável com as *fake News*;
- Analisar a língua de maneira contextualizada às práticas sociais, ou seja, a memorização de regras deve ser substituída pela compreensão das formas de uso, de acordo com a situação;
- Desenvolver conhecimentos essenciais, as competências e as habilidades linguísticas relacionadas às práticas de oralidade;
- Produzir um texto, ou mesmo a sua leitura, em um ambiente digital, envolvendo sempre a dimensão do hipertexto, que inclui os textos multimodais e os multissemióticos.

Logo, conforme a BNCC (2018), o foco do planejamento do componente está em formar para os diversos usos da linguagem e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa, considerando a semiótica, como a possibilidade de estudo das múltiplas linguagens; os campos de atuação para contextualizar as práticas de linguagem a partir da vida cotidiana, da vida pública, das práticas de estudo e pesquisa, da produção artístico/literária; a gramática compreendida em seu funcionamento a partir do uso; conteúdos que expressem a diversidade cultural do nosso país para a ampliação do repertório dos alunos, a interação com culturas, línguas e usos linguísticos diversos; a leitura crítica e as especificidades da leitura e da escrita em ambientes digitais.

A partir desses estudos, os estudantes foram motivados a elaborar, planejar e desenvolver oficinas pedagógicas que contemplassem as orientações propostas pela BNCC para a proposição de atividades a serem realizadas junto às turmas das escolas indicadas da RMER.

METODOLOGIA

As atividades com os cursistas foram desenvolvidas por meio de estudos, trabalhos e produções em grupos, fortalecendo a socialização de conhecimentos e a integração das pessoas, mobilizando a criatividade. Assim, foram consideradas as referências das produções de Irandé Antunes, Marcuschi e

Bagno, além das Orientações Curriculares, como a BNCC, acerca dos conceitos e possibilidades para o Ensino de Língua Portuguesa.

Após os momentos de estudo e pesquisa referencial, na etapa seguintes, os estudantes, em grupos, passaram a elaborar a proposta de planejamento das oficinas pedagógicas, contemplando gêneros textuais, atividades inovadoras com uso de recursos digitais e produção, a serem aplicadas com os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme modelo (ANEXO 1).

Em seguida, as propostas das oficinas foram avaliadas e validadas para serem realizadas, considerando cronograma articulado com as equipes gestoras das escolas e a possibilidade de acompanhamento pelos professores titulares das turmas. Após o desenvolvimento das oficinas, nas escolas, os estudantes elaboraram relatório de execução (ANEXO 2) que foram socializados na sala de aula por todos os grupos, promovendo a socialização das experiências vivenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se considerar a afirmação de Candau (2012) de que o planejamento pedagógico indica a intencionalidade da ação docente, as oficinas pedagógicas foram propostas com o objetivo de contribuir para a formação dos futuros docentes, por meio da atuação junto a turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, no processo de formação inicial, torna-se de significativa importância o desenvolvimento de atividades em que os estudantes possam refletir e propor o estudo da língua por meio desses gêneros para atuação na Educação Básica.

É importante ressaltar que o planejamento pautou-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que propõe a ampliação do trabalho com a linguagem por meio dos gêneros textuais, incluindo os digitais, bem como sua relação com os estudos da Semiótica. Logo, todas as propostas apresentaram gêneros textuais atuais que exploram recursos digitais, semióticos e, portanto, textos multimodais.

Foram elaboradas nove (09) oficinas pedagógicas que contemplaram gêneros digitais e outros, como crônicas, contos, cordel, enfim, textos indicados na BNCC como importantes no processo de formação do leitor e o desenvolvimento do letramento, ratificando o que afirma

Marcuschi (2008, p. 56) ao se posicionar em relação ao ensino de língua a partir do que defende Joaquim Fonseca (1984, p. 260 apud MARCUSCHI, 2008, p. 56):

A preparação do aluno para a produção ágil dos seus discursos e para a avaliação crítica dos discursos alheios – no que se conseguirá que ele obtenha uma maior eficácia na actuação social, um maior sucesso na descoberta de si mesmo e na sua intervenção na prática social.

Dessa forma, o trabalho com os gêneros textuais apresenta-se como o caminho adequado nessa perspectiva, destacando-se como um dos princípios na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) anteriormente, ampliando as questões relativas aos textos multimodais e ao muticulturalismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao nos referirmos à importância da formação inicial relacionada à prática na Educação Básica, validamos a necessidade de revisão dos cursos de licenciatura de currículos que dialoguem com a prática cotidiana escolar no processo de ensino e de aprendizagem e, especialmente, em Língua Portuguesa, no que se refere ao letramento, conforme um dos objetivos do Edital nº 35 (2021):

Estimular o desenvolvimento e a oferta de novos formatos de curso de formação de professores, visando promover licenciaturas interdisciplinares, em rede e com ênfase na vivência prática na escola básica, buscando preencher as lacunas acadêmicas no que concerne à formação interdisciplinar dos professores da Educação Básica.

Assim, na proposta apresentada aqui, reconhecemos a relevância desse propósito ao acompanharmos as produções e vivências dos estudantes da licenciatura em Letras, nas turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental, ao destacarem os desafios de entrar em sala de aula e se relacionarem com os adolescentes/jovens. Durante a apresentação dos relatórios, foram reafirmadas situações de superação do “medo” de estar em atividade com os estudantes; a construção de novas relações com as equipes escolares, professores e estudantes; as avaliações positivas em relação às atividades desenvolvidas.

Enfim, a proposição do desenvolvimento de atividades pedagógicas na prática contribuem para a formação dos graduandos, ratificando o que afirma Freire (1996),

É preciso que desde o começo do processo vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma, se forma e re-forma e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transmitir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos [...] não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (FREIRE, 1996, p. 24)

Logo, nesse processo dialético e dialógico, o conhecimento de constrói, o futuro profissional se desenvolve, contemplando os conhecimentos relativos à sua área de atuação, ao domínio de metodologias e práticas essenciais ao exercício do seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ANTUNES, I. **Análise de Textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2015.

BRASIL. MEC. **BNCC – Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

BRASIL. MEC. **Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares**. EDITAL Nº 31, DE 21 DE junho de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-basica/editais/arquivos/edital-no-35-de-21-de-junho-de-2021-edital-no-35-de-21-de-junho-de-2021-dou-imprensa-nacional.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

ANEXO 1

MODELO DE PLANEJAMENTO DA OFICINA PEDAGÓGICA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
FUNDAMENTOS E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
MODELO DE PLANO DE OFICINA PEDAGÓGICA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Título da Oficina: (Dê um nome descritivo à sua oficina)

Objetivos:

Descreva claramente os objetivos da oficina. O que você espera que os participantes aprendam ou realizem ao final da oficina?

Público-Alvo:

Quem são os participantes da oficina? (ex. professores, alunos, pais)
Qual é o nível de conhecimento ou experiência esperado dos participantes?

Duração:

Especifique a quantidade de tempo que a oficina levará. Pode ser um dia inteiro, meio período, ou várias sessões ao longo de um período de tempo.

Materiais e Recursos Necessários:

Liste todos os materiais, equipamentos e recursos que serão necessários para a oficina. (ex. livros, materiais impressos, equipamentos audiovisuais, computadores)

Estrutura da Oficina:

Divida a oficina em sessões ou etapas. Descreva o que será abordado em cada sessão.

Inclua uma breve descrição das atividades a serem realizadas em cada sessão.

Estabeleça o tempo aproximado a ser gasto em cada atividade.

Métodos de Ensino:

Descreva como você planeja ministrar a oficina. Isso pode incluir palestras, discussões em grupo, atividades práticas, etc.

Distribua as atividades em momentos pedagógicos: Problematização inicial; Organização do conhecimento; Aplicação do conhecimento.

Avaliação:

Como você planeja avaliar o progresso dos participantes e o sucesso da oficina? (ex. testes, questionários, projetos)

Recursos Adicionais:

Se houver recursos adicionais, como leituras sugeridas ou links úteis, liste-os aqui.

Cronograma:

Crie um cronograma detalhado que inclua datas, horários e locais para todas as sessões da oficina.

Responsabilidades:

Atribua tarefas e responsabilidades a qualquer pessoa envolvida na condução da oficina, como instrutores, facilitadores ou palestrantes convidados.

Referências

Indicação das referências das obras utilizadas para o estudo e planejamento.

ANEXO 2

PLANEJAMENTO DE OFICINA PEDAGÓGICA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
FUNDAMENTOS E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
MODELO DE PLANO DE OFICINA PEDAGÓGICA



Oficina: "A Arte da Imaginação: Escrevendo Contos Fantásticos"

Objetivo geral: Trabalhar a construção e aprendizagem do gênero conto fantástico.

• **Objetivos específicos**

1. Conhecer as características e estrutura narrativa do gênero conto fantástico;
2. Apreciar a leitura de contos fantásticos;
3. Produzir um conto fantástico atentando-se às características do gênero.

Público-Alvo:

1. Estudantes do 6º ano do ensino fundamental anos finais

Duração: 1h40min

1. 02 aulas

Materiais e Recursos Necessários:

1. Materiais impressos, slides, equipamentos audiovisuais (notebook e projetor), folheto com as ilustrações dos contos e roda de conversa.

Estrutura da Oficina:

1. Iniciaremos a oficina com a leitura da história de Aladim. (5 minutos)
2. Debate entre alunos e professores sobre o conto lido, por meio de perguntas. (10 minutos)
3. Apresentação do gênero conto (conceito, tipos, estrutura, diferença entre conto e romance, dentre outras temáticas). (30 minutos)
4. Utilização do Kahoot, plataforma de aprendizagem baseada em jogos, para fixar os conteúdos apresentados. (5 minutos)
5. Divisão da turma em 4 a 6 grupos, cada grupo terá um orientador. (5 minutos)

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
FUNDAMENTOS E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
MODELO DE PLANO DE OFICINA PEDAGÓGICA



6. Haverá um sorteio em que os grupos receberão um personagem, como por exemplo: Peter Pan, A Pequena Sereia, Stitch, Homem Aranha, Minions, Malévola, Pernalonga, Coraline, Cosmo e Marceline. Eles terão que escrever um conto de acordo com os personagens, entretanto, a produção do conto não pode seguir fielmente a história original dos personagens. (30 minutos)
7. Por fim, os alunos criarão o "Mural dos Contos" e apresentarão seus textos. (15 minutos)

Métodos de Ensino:

1. Discussão em grupo;
2. Atividades práticas;
3. Produção textual;
4. Leitura;
5. Criatividade.

Avaliação:

1. O processo de avaliação será feito de diferentes formas. Em um primeiro momento, haverá uma discussão sobre um conto lido (Aladim), a fim de que os estudantes sejam introduzidos acerca do que é um conto. Em seguida, será realizado um Kahoot, após explicação e aprofundamento do gênero trabalhado. Por último, a avaliação se encerrará com uma dinâmica de escrita de um conto, no qual a sala será dividida em grupo, que ficará responsável por desenvolver uma história de acordo com um personagem que será sorteado, para que depois as produções sejam apresentadas e coladas em um cartaz para exposição.

Recursos Adicionais:

1. Leitura abordada (conto): Aladim

Cronograma:

1. Data da realização da oficina: 24 de Novembro de 2023.
2. Local: Escola Municipal Reitor João Alfredo.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
FUNDAMENTOS E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
MODELO DE PLANO DE OFICINA PEDAGÓGICA



3. Horário: Tarde.

Responsabilidades:

1. Cauã Gomes: ler o conto; dividir a turma; explicar a dinâmica; organizar e fazer o sorteio; auxiliar os grupos.
2. Ester Ingrid: ler o conto; conduzir a discussão sobre o conto; utilizar o kahoot para fixar o conteúdo; auxiliar os grupos.
3. Marta Vitória: ler o conto; apresentar o gênero conto e suas características; auxiliar os grupos.
4. Maysa Vasconcelos: ler o conto; apresentar o gênero conto e suas características; auxiliar os grupos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**

Elementos da narrativa: quais são, características e para que servem?.
Stoodi, 2021. Disponível em:
<https://blog.stoodi.com.br/blog/portugues/elementos-da-narrativa/>

Portela, Angela Scheffer. **O Gênero Textual Contos de Fadas como Instrumento de Integração do Aluno de 6º Ano.** Cornélio Procópio. 2013.
Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_port_pdp_angela_scheffer_portela.pdf

Souza, Warley. **Conto fantástico.** Português.
Disponível em:
<https://www.portugues.com.br/literatura/o-conto-fantastico-.html>

ANEXO 3

RELATOS DE VIVÊNCIA DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gêneros Digitais e seus tipos: um olhar sobre a importância da tecnologia no ensino e na aprendizagem.

3. OBJETIVOS:

- Compreender quais são os gêneros digitais e como eles são usados na comunicação online;
- Conhecer o conceito de gêneros digitais, suas características e sua relevância;
- Identificar os diversos exemplos de gêneros digitais, como memes, vlogs, podcasts, webcomics, entre outros;
- Estimular os alunos a aplicar o conhecimento adquirido na prática, escolhendo e criando projetos em gêneros digitais específicos.

6. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Ressaltamos a importância do entendimento e domínio desses gêneros na sociedade.
- Exploramos a diversidade das formas de comunicação online.
- Apontamos as oportunidades oferecidas pelo ambiente digital.
- Desenvolvimento de habilidades para compreender e para produzir gêneros digitais.

Assim,

encorajamos os estudantes a aplicarem o conhecimento adquirido, contribuindo para um uso mais eficaz das tecnologias digitais em suas vidas cotidianas.

5. METODOLOGIA:

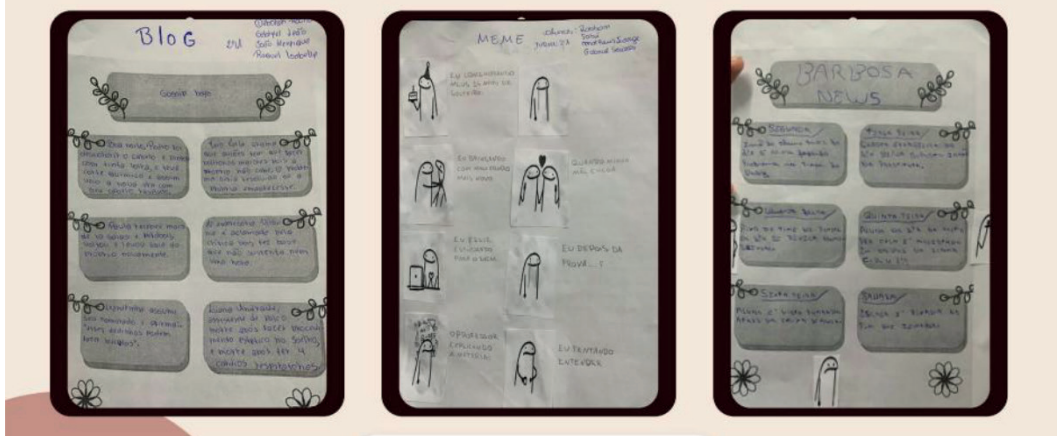
Aprendizagem Baseada em Projetos: Os alunos trabalham em projetos práticos que abordam questões do mundo real, aplicando o que aprenderam em sala de aula.

Aprendizagem Cooperativa: Os alunos trabalham em grupos, colaborando para alcançar objetivos de aprendizado comuns. Isso promove habilidades sociais e aprendizado mútuo.



ANEXOS

RESULTADOS



MOMENTO DA APLICAÇÃO



Metodologia

- **Problematização Inicial:** A presença de autoras negras no cenário literário do Brasil e sua importância para aumentar a diversidade de vozes e pontos de vista na literatura.
- **Organização do conhecimento:** Aula expositiva; Apresentação das características do gênero, qual sua estrutura. Como elaborar; apresentação/uso do Roteiro e exemplos
- **Aplicação do conhecimento:** Elaboração do Roteiro em sala e início das gravações.

Resultados e Considerações Finais

A turma tem um perfil participativo e dinâmico.

Quando o grupo iniciou o projeto, foi levantado um questionamento sobre a visibilidade dos atores negros no mundo cinematográfico. Os alunos conseguiram relacionar o debate com o tema central do projeto, que foi o livro da Conceição Evaristo. Em seguida, foi apresentado o que os alunos deveriam produzir, que seria o relato pessoal. Após isso, foi proposto que os alunos mandassem áudios para o grupo. O intuito era criar um podcast com os relatos pessoais dos alunos. O projeto foi bastante produtivo e os alunos conseguiram captar a mensagem trazida pelo grupo.

Anexos (Evidências)

